



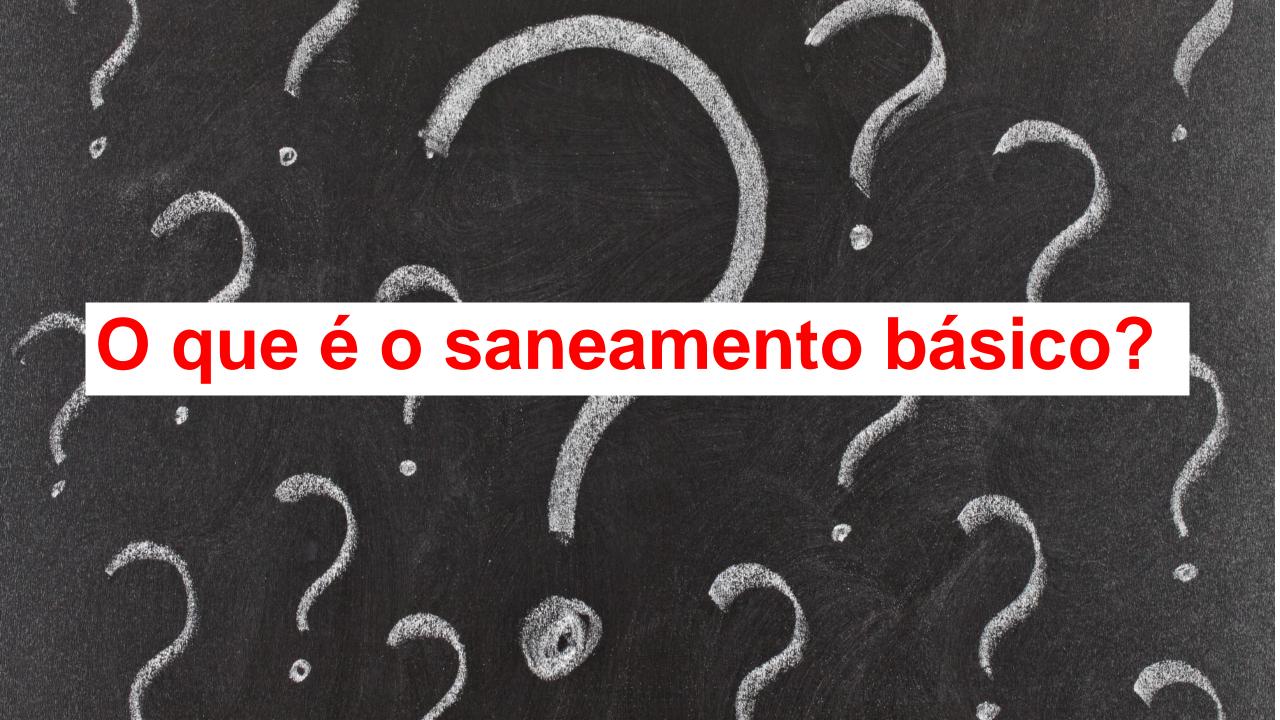
## Qual a relação entre saneamento básico e a COVID-19?"

#### **Tuane de Oliveira Dutra**

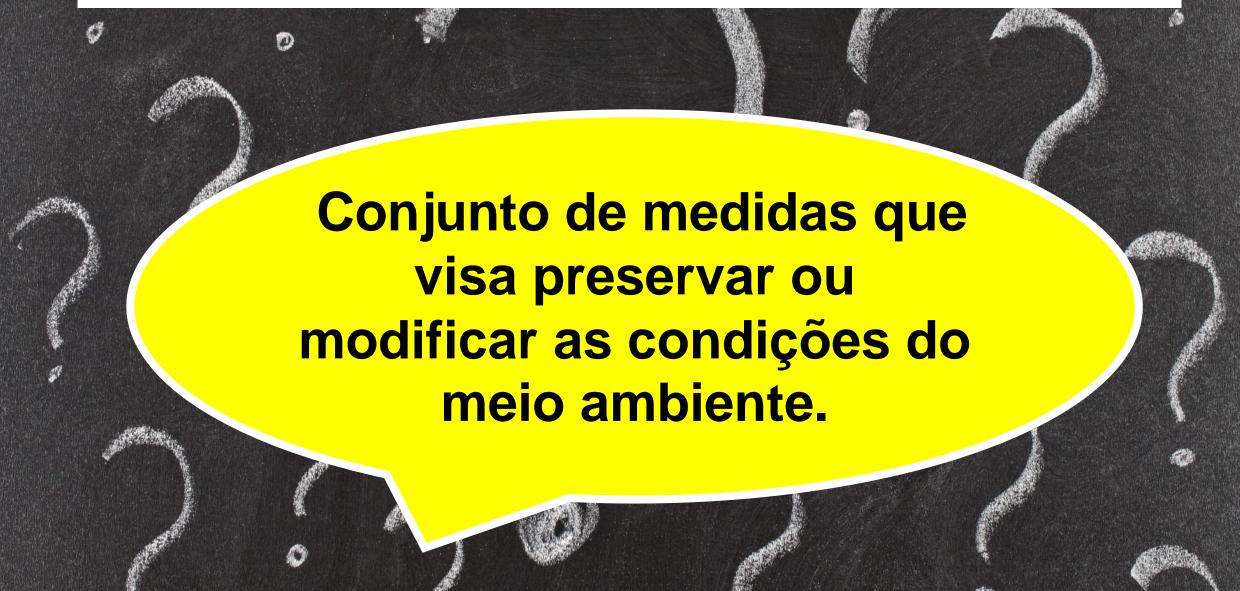
Professora substituta da Escola de Engenharia - FURG Doutoranda em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - UFRGS

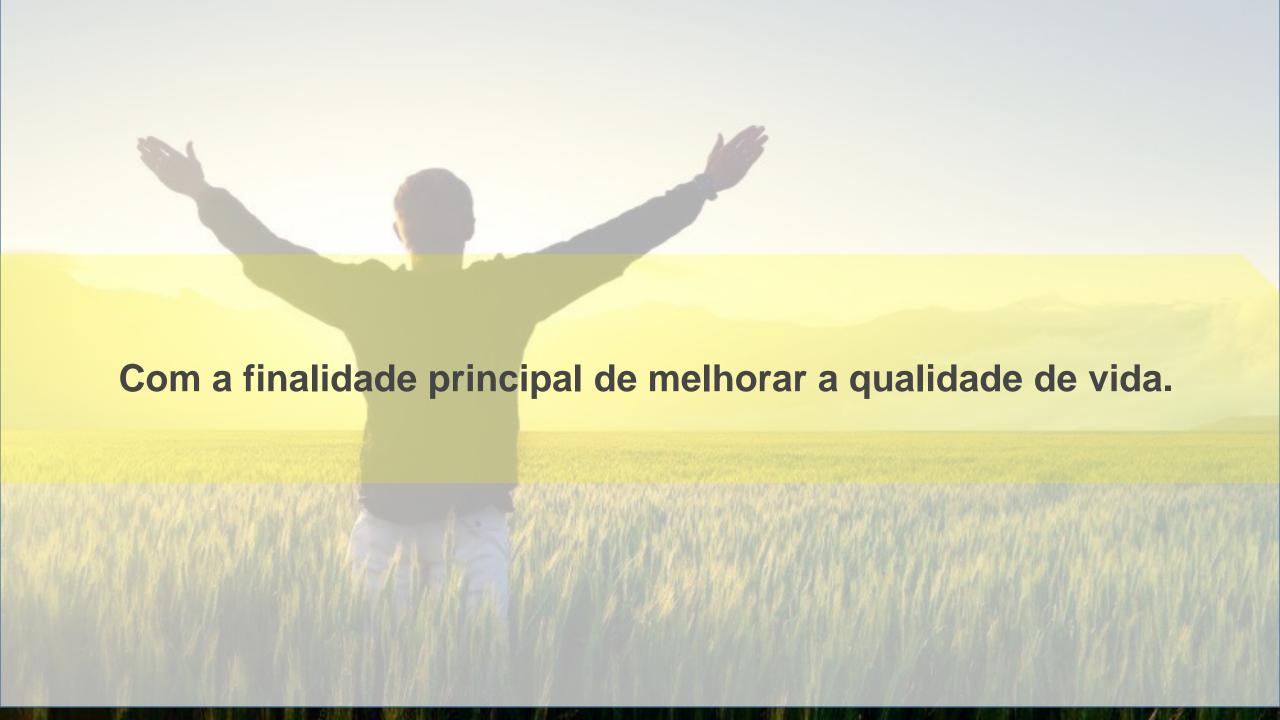
#### Lucas dos Santos da Silva

Doutorando em Biologia Celular e Molecular - UFRGS











Eixos do saneamento básico



### Quem tem direito ao saneamento básico?

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

## Logo:





# Saúde

Tabela 1: Contaminação de água por organismos patogênicos provenientes de vezes via esgoto sanitário

Bactéria				
Organismo	Quantidade excretada por indivíduos infectados/g de fezes	Sobrevivência máxima na água (dia)	Dosagem infectante	
Escherichia coli	10^8	90	10^2 a 10^9	
Salmonella	10^6	60 a 90	10^6 a 10^7	
Leptospira			3	
Dosagem infectante: a que provocou sintomas clínicos em 50% dos indivíduos testados				

Fonte: Geldreich, 1996 apud Di Bernando & Dantas, 2005.



# Saúde

Tabela 2: Contaminação de água por organismos patogênicos provenientes de vezes via esgoto sanitário

		Vírus		
Organismo	Quantidade excretada por indivíduos infectados/g de fezes	Sobrevivência	Dosagem infectante	
Hepatite A	10^6	5 a 27	1 a 10	
Rotavírus	10^6	5 a 27	1 a 10	
Dosagem infectante: a que provocou sintomas clínicos em 50% dos indivíduos testados				

Fonte: Geldreich, 1996 apud Di Bernando & Dantas, 2005.







Óbitos por doenças de veiculação hídrica : 2.710

Internações totais por doenças de veiculação hídrica: 422.834 Óbitos por doenças de veiculação hídrica : 2.467

Internações totais por doenças de veiculação hídrica: 343.311 Óbitos por doenças de veiculação hídrica : 2.340

Internações totais por doenças de veiculação hídrica: 258.826

2013

Óbitos por doenças de veiculação hídrica : 2.175

2014

Internações totais por doenças de veiculação hídrica: 371.002 2015

Óbitos por doenças de veiculação hídrica : 2.530

2016

Internações totais por doenças de veiculação hídrica: 344.630 2017

Fonte: Trata Brasil e Datasus.

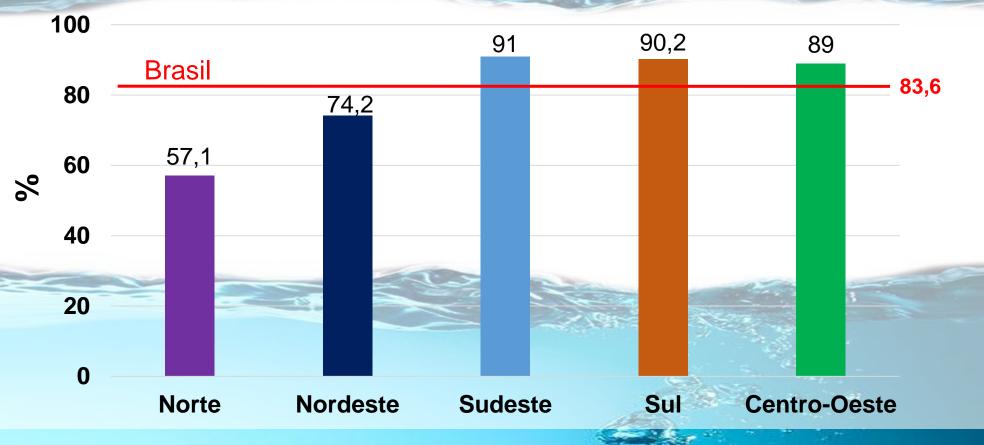






# Situação do Saneamento Básico no Brasil







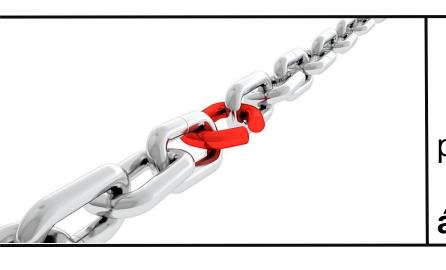
Quantos brasileiros representam esses 16%?

Quase **35 milhões** de brasileiros sem o acesso a este serviço básico

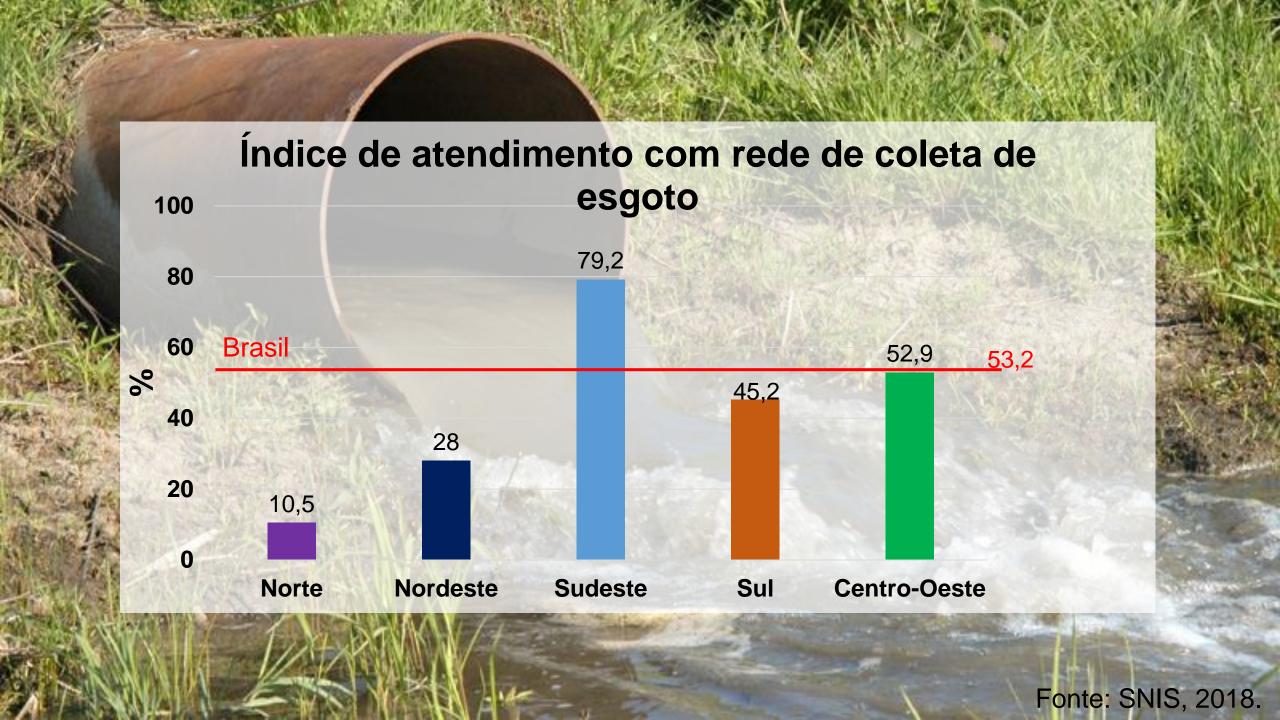


Fonte: SNIS, 2018.

## Vulnerabilidade



Áreas rurais e de assentamentos de moradias precárias, que são particularmente afetadas por falta de água em qualidade e quantidade adequadas.





Quantos brasileiros representam esses 46%?

Quase 100 milhões de brasileiros sem o acesso a este serviço básico

Fonte: SNIS, 2018.



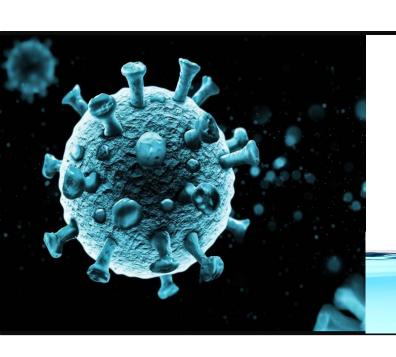


dos municípios brasileiros não possuem ETE.

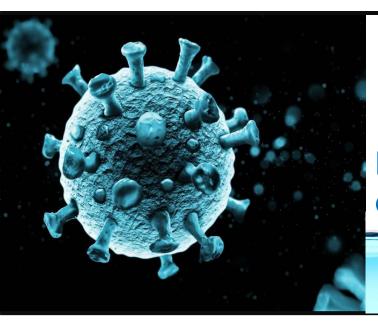
Fonte: Atlas do Esgoto, 2017.



# **COVID-19 X SANEAMENTO BÁSICO**



O COVID-19 pode ser transmitido pela água tratada?



O COVID-19 pode ser transmitido pela água tratada?

Informações disponíveis sobre outros coronavírus humanos similares ao covid-19 indicam que não há evidência de sua transmissão pela água.

Fonte: Benetti et al, 2020.



Os métodos de tratamento de água usados nas cidades, que normalmente incluem filtração e desinfecção, são capazes de remover os coronavírus.

Fonte: Benetti et al, 2020.

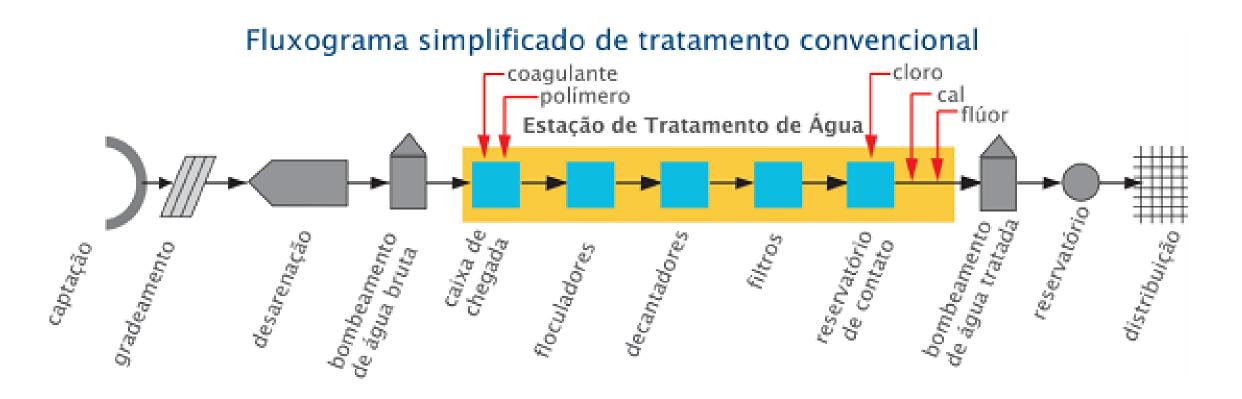


Figura 1 : Sistema de abastecimento de água.





### Cuidados com a CORONAVIRUS

#### **CORONAVIRUS.PR.GOV.BR**

### CUIDADOS COM AS COMPRAS E OS ALIMENTOS



• HIGIENIZE AS EMBALAGENS AO VOLTAR DAS COMPRAS.



• LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO DURANTE 40 SEGUNDOS.



• HIGIENIZE
AS FRUTAS E
VERDURAS ANTES
DO CONSUMO.

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE





## Cuidados com a CORONAVIRUS

#### Coronavírus: o que fazer quando sair e retornar de casa





Lavar os sapatos

Trocar as roupas e tomar banho





Desinfetar as patas do seu pet ao passear com ele Limpar as embalagens



Limpar o celular com frequência



Higienizar bolsas e acessórios

#### Sem pânico

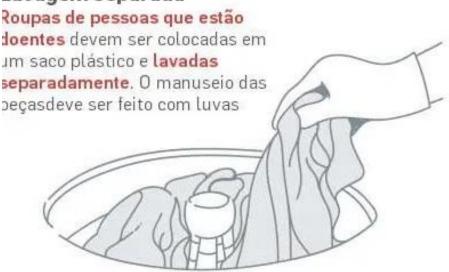
Caso você saia e não se depare com aglomerações, não encoste em superfícies e mantenha distância de outras pessoas, é pouco provável que sua roupa esteja infectada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o novo coronavírus como um vírus respiratório e não uma doença transmitida pelo ar



Se tiver algum tipo de contato, a recomendação é trocar de roupa ao chegar em casa e tomar um banho



#### Lavagem separada



#### Água e sabão bastam

O processo de lavagem é suficiente para matar o vírus. A água e sabão utilizados normalmente na lavagem nativam o vírus. O processo de secagem, no sol ou na secadora, contribui para eliminar algum vírus que eventualmente tenha sobrado





## Aumento no consumo de água



Estima-se um aumento de consumo nas cidades entre 30 e 50%.

Fonte: Benetti et al, 2020



## COVID X ESGOTO SANITÁRIO

> Definição importante.

## **Epidemiologia**

Ramo da medicina que estuda os diferentes fatores que intervêm na difusão e propagação de doenças, sua frequência, seu modo de distribuição, sua evolução e a colocação dos meios necessários a sua prevenção.



# Monitoramento epidemiológico através dos esgotos (Breve histórico)

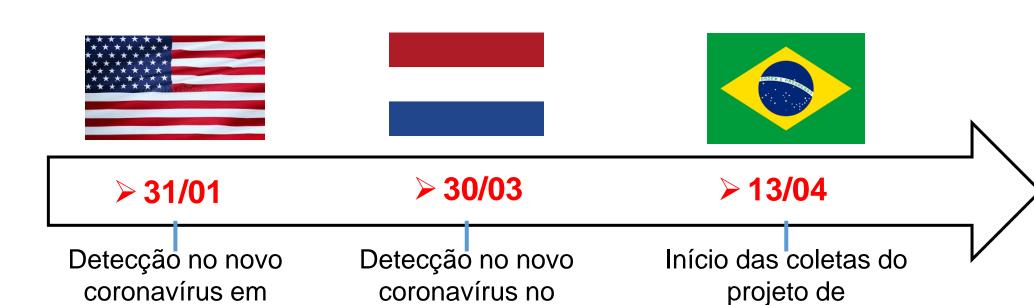
Inglaterra	EUA	Vários países, inclusive o Brasil	Vários países, inclusive o Brasil
<b>≻ 1850</b>	<b>≻1940</b>	<b>&gt; 1940 - 2020</b>	<b>&gt; 2020</b>
Enfrentamento da epidemia de cólera - Londres	Enfrentamento da epidemia de Poliomielite	Identificação da recorrência de poliovírus	Monitoramento do novo Coronavirus



fezes

N Engl. J. Med., 2020

# Monitoramento epidemiológico através dos esgotos



esgoto

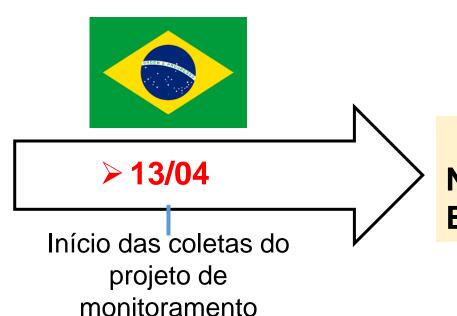
Medema et al., 2020

monitoramento

COVID-19



# Monitoramento epidemiológico através dos esgotos



COVID-19

Projeto Piloto: Detecção e Quantificação do Novo Corona Vírus em Amostras de Esgotos de Belo Horizonte e Contagem.





# Monitoramento epidemiológico através dos esgotos (Breve histórico)

Projeto Piloto: Detecção e Quantificação do Novo Corona Vírus em Amostras de Esgotos de Belo Horizonte e Contagem.





















# Monitoramento epidemiológico através dos esgotos (Breve histórico)

Projeto Piloto: Detecção e Quantificação do Novo Corona Vírus em Amostras de Esgotos de Belo Horizonte e Contagem.



Do total de 26 amostras coletadas e analisadas nas duas primeiras semanas (semana 1: 13 a 17/04/20; semana 2: 20 a 24/04/20), 8 deram resultados positivos para o novo coronavírus, o que representa 31% do total.



### O COVID-19 pode ser transmitido via feco-oral?

Não há evidências da transmissão do vírus, ainda com potencial de causar a infecção da COVID-19, através das fezes.



### E os rios contaminados por esgoto?

Ainda não se tem dados sobre o risco para a saúde das pessoas abastecidas por rios e mananciais contaminados.

Fonte: Araujo, 2020.



Como o monitoramento do esgoto pode servir como ferramenta de auxílio no combate a pandemia?

### Monitoramento indireto da população

Identificação de regiões com maior incidência do vírus.

Embasar medidas em áreas mais vulneráveis. Permite inferir sobre a subnotificação ou de casos. \*Assintomáticos

Possibilita
alertas
antecipados em
relação a
circulação do
vírus.

Soluções em época de pandemia.



## Projeto prevê implantação de saneamento básico em mutirão para conter coronavírus

Através do projeto Saneamento Social, a urbanista Andrea Borges busca implementar um modelo de tratamento de esgoto de baixa complexidade nas comunidades vulneráveis do Rio de Janeiro

# FURG desenvolve pias portáteis e automatizadas para higiene de mãos em hospitais

Equipamento foi projetado pelo iTecCorona, frente tecnológica da universidade para o combate ao coronavírus



## CEng/UFPel desenvolve Higienizador Eco-Mãos





## PLANO EMERGENCIAL DE AÇÕES PARA O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA FRENTE AOS RISCOS OFERECIDOS PELO CORONAVÍRUS



Elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos Instituto de Pesquisas Hidráulicas – IPH Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Fonte: Marques et al, 2020



Elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos Instituto de Pesquisas Hidráulicas – IPH Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para o Gabinete de crise do estado do RS.



#### Índice de risco epidêmico - ERI

$$Risco = \frac{Perigox\ Exposiçãox\ Vulnerabilidade}{Capacidade\ de\ resposta}$$

Onde:

Perigo: está associado à presença do patógeno em questão;

Exposição: está associada à possibilidade de contato das pessoas com o patógeno;

Vulnerabilidade: descreve o quão simples, ou quão severamente, as pessoas expostas serão afetadas;

Capacidade de resposta: inclui a infraestrutura física, capacidade do sistema de saúde, capacidade institucional e governança.

Fonte: Marques et al, 2020

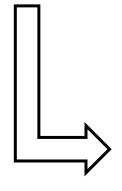


Elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos Instituto de Pesquisas Hidráulicas – IPH Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para o Gabinete de crise do estado do RS.



#### Índice de risco epidêmico - ERI

Exposição: está associada à possibilidade de contato das pessoas com o patógeno;



- > Razão entre a % de área urbana e a densidade populacional;
- Média de moradores em domicílios particulares permanentes;
- > Índice de atendimento urbano de esgoto;
- > Índice de atendimento urbano de água;
- ➤ Introduziram uma variável para refletir o impacto da estiagem, considerando: o estado atual de vazões, volumes armazenados e condição da água subterrânea).

Fonte: Marques et al, 2020

#### Referências bibliográfica

Di Bernardo, Luiz; Dantas, Angela Di Bernardo. Métodos e técnicas de tratamento de água – Segunda edição. São Carlos: RIMA, 2005. 792p.

FGV e TRATA BRASIL. Benefícios econômicos da expansão do saneamento brasileiro. 2010. Disponível em <a href="http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/qualidade\_taquari\_antas/taquariantas.s.asp">http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/qualidade\_taquari\_antas/taquariantas.s.asp</a>>. Acesso em: 02 de Maio de 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. Rio de Janeiro, 2015.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: 24º Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2018. Brasília: SNS/MDR, 2019. 180 p.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: 3º Diagnóstico de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas – 2018. Brasília: SNS/MDR, 2019. 195 p.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2018. Brasília: SNS/MDR, 2019. 247 p.

Agência Nacional de Águas (Brasil). Atlas esgotos : despoluição de bacias hidrográficas / Agência Nacional de Águas, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental . -- Brasília: ANA, 2017. 88 p. il.

BENETTI, A.D; ALMEIDA, I,R; TEIXEIRA, R.A. O abastecimento de água potável na pandemia de covid-19. 2020. Disponível em <a href="https://www.ufrgs.br/jornal/o-abastecimento-de-agua-potavel-na-pandemia-de-covid-19/">https://www.ufrgs.br/jornal/o-abastecimento-de-agua-potavel-na-pandemia-de-covid-19/</a>. Acesso em: 05 de Maio de 2020.

Medema, G., Heijnen, L., Elsinga, G., Italiaander, R., 2020. Presence of SARS-Coronavirus-2 in Sewage. Medrxiv.

ARAÚJO, J.C. Coronavírus: esgoto pode ser via de contágio, indicam estudos. 2020. Disponível em <a href="https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52143119">https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52143119</a>>. Acesso em: 10 de Maio de 2020.

Marques, G.F.; Possantti, I.; Belladona. R. PLANO EMERGENCIAL DE AÇÕES PARA O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA FRENTE AOS RISCOS OFERECIDOS PELO CORONAVÍRUS. 2020. Disponível em <a href="http://www.ufrgs.br/ufrgs/arquivos/plano-emergencial-iph">http://www.ufrgs.br/ufrgs/arquivos/plano-emergencial-iph</a>>. Acesso em: 01 de Junho de 2020.



# Obrigada!

tuanehidrica@gmail.com

